

PLANO DE TRABALHO

I – DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto			
CENTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM BOVINOCULTURA DE CORTE (CEPEX-CORTE)			
Identificação dos Partícipes do Projeto			
Universidade:	Universidade Federal de Jataí - UFJ		
Unidade:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS		
Fundação:	FUNAPE		
Coordenador(a):			CPF/Matrícula SIAPE
ADRIANA LUIZE BOCCHI			26083731860/1200908
Telefone 01	Telefone 02	e-mail	
(16)997666780		Adriana.bocchi@ufj.edu.br	
Centro de Custo	Banco e Agência	Conta Corrente específica	
47.164	086-8	22626-2	
Classificação do Projeto:			
Pesquisa		Extensão	Ensino <input checked="" type="checkbox"/>
Desenvolvimento Institucional		Desenvolvimento Científico e Tecnológico	
Justificativa/Fundamentação			
<p>O Brasil hoje é um dos principais produtores e exportadores de carne bovina no mundo, devido a sua extensão, mas também a um trabalho contínuo de desenvolvimento vem aumentando sua competitividade e abrangência no mercado. De acordo com o Relatório Anual da ABIEC de 2023 (ABIEC, 2023) o Brasil possui o maior rebanho bovino (202,8 milhões de cabeças) e é o segundo maior produtor (14,34% da produção mundial), além de apresentar um forte mercado consumidor interno (cerca de 72% do consumo). O PIB do Brasil atingiu R\$9,92 trilhões em 2022, com crescimento de 3%, entretanto a pecuária 3,5%. Em 2022 o PIB do agronegócio representou 24,8% do PIB total e o PIB da pecuária correspondeu a 41,6% do PIB do agronegócio.</p> <p>O estado de Goiás em 2022 contava com 20,40 milhões de cabeça, sendo 10% do rebanho nacional, com crescimento de 14,34% de 2012 a 2022. Deste efetivo cerca de 74,64% são destinados ao corte, distribuídos em 126.100 propriedades rurais. Os dados apresentados demonstram a importância da pecuária para a economia brasileira e para o Estado de Goiás, além do tamanho do mercado.</p> <p>Tal mercado demanda mão de obra especializada para dar prosseguimento às atividades ligadas à cadeia da carne. Apesar do tamanho do mercado com relação à pecuária e dos avanços em produtividades atingidos nos últimos anos, os índices médios produtivos brasileiros ainda estão muito aquém do ideal (CEPEA, 2018). Desta forma cursos técnicos e superiores ligados ao agronegócio são de grande importância, não somente em quantidade, mas em qualidade, para que profissionais qualificados sejam incorporados ao mercado.</p> <p>Com isso universidades bem equipadas, com centros de aprendizagem práticas e estruturadas complementam a formação acadêmica dos estudantes de ciências agrárias, fornecendo oportunidades práticas para aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e desenvolvimento de habilidades profissionais essenciais para a atuação no campo (Gonçalves et al., 2017).</p> <p>O Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Jataí (UFJ) possui em sua matriz curricular componentes de núcleo comum e específico, as quais englobam disciplinas de nutrição, manejo, bem-estar, melhoramento genético e as de produção animal nas mais diversas espécies, visando a produção de produtos de origem animal a serem utilizados para consumo ou produção de outros alimentos e bens.</p> <p>Entretanto, apesar das disciplinas possuírem carga horária prática, o aluno aprende as técnicas pontualmente, sem oportunidade de repetir e praticar, devido a quantidade de alunos e a ementa a ser cumprida (Rabello et al, 2019).</p> <p>A Bovinocultura de Corte no Brasil e no mundo é um setor de alta empregabilidade pela sua importância na economia. Além de produtores de alta escala, a produção de bovinos de corte é utilizada por muitos pequenos produtores, comunidades e cooperativas como subsistência e produção familiar, sendo fonte de renda e sustento para famílias agricultoras, contribuindo para a segurança alimentar, geração de emprego e renda, além do fortalecimento da economia local (Souza et al, 2016).</p> <p>Adicionalmente ao potencial econômico, essa área de trabalho apresenta uma alta frequência de alunos interessados, portanto, um campo de treinamento dentro da universidade permite a capacitação de um número</p>			

relevante de alunos.

A existência de um rebanho, mesmo que de pequeno porte, permite que os manejos possam ser conduzidos pelos alunos, sob supervisor de um docente responsável, para o entendimento de todos os processos do ciclo biológico e cuidados com os animais, como o nascimento, seleção, acasalamento, inseminação, mensurações, além do manejo nutricional, de pasto e sanidade. Também permite aos alunos aprenderem a realizar o controle zootécnico, com a inclusão dos dados em um software de gerenciamento, a emissão de relatórios e diagnóstico de problemas ou situações. Todo esse aprendizado passa a ser uma experiência profissional aos alunos, o desafiando em todas as etapas da produção (Oliveira et al., 2015).

Com o aprendizado, o grupo pode apresentar prática para desenvolver projetos de extensão junto a produtores rurais, sindicatos, de forma a auxiliar em manejos específicos e/ou gerenciamento de dados, como também dias de campo, já permitindo uma interação com a comunidade e um suporte ao produtor rural. Também permite a parceria com blogs para artigos de extensão e, de acordo com o volume de dados coletados ao longo dos anos, potenciais projetos de pesquisa.

I.a. Identificação do Objeto

Treinamento dos discentes participantes para consolidar o conhecimento teórico aprendido em sala de aula; Preparar os alunos para a área de trabalho em Bovinocultura de Corte, com o conhecimento dos manejos diários, resolução de problemas, gestão e tecnificação do sistema.
Manter uma área de produção como modelo de produção para a pecuária, demonstrando, na prática, tecnologias adaptáveis aos mais diferentes sistemas de produção para a comunidade acadêmica e futuras interações com técnicos e produtores

I.b. Número Registro do Projeto

Projeto de Ensino - 0278954

I.c. Prazo de Execução

Início

01/06/2024

Término

31/05/2029

I.d. Resultados Esperados

Com o CEPEX-CORTE ativo e funcional os resultados esperados são:

- Permita aos alunos um setor de excelência para o desenvolvimento prático dos ensinamentos teóricos adquiridos;
- Permita o desenvolvimento humano por meio de interação e trabalho em grupo de docente, discentes, técnicos e colaboradores.
- Publicação de artigos mensais de extensão;
- A UFJ se torne uma referência na divulgação de tecnologia nas áreas que abrange a bovinocultura de corte;
- Que o setor se torne autossuficiente por meio de parcerias e renda do próprio setor e que o aluno aprenda a fazer o planejamento e gestão do sistema;
- Seja uma estrutura adequada para atender aos projetos de extensão na área de Bovinocultura de Corte;

I.e. Cronograma de Execução

Meta	Etapa	Descrição	Indicador Físico		Início	Final
			Unid.	Qtd.		
1	1	Reuniões quinzenais com planejamento, estudos e apresentações	Unid	1	Assinatura	31/05/2029
2	2	Organização período de transição águas-seca	Unid	1	Abril/anual	Junho/anual
3	3	Manejo de seca com a suplementação dos animais	Unid	1	Maió/anual	Set/anual
4	4	Planejamento estação de monta	Unid	1	Agosto/anual	Set/anual
5	5	Estação de monta	Unid	1	Nov/anual	Jan/anual
6	6	Manejo de nascimento dos animais	Unid	1	Agosto/anual	Dez/anual

I.f. Indicadores de cumprimento das metas

- ✓ Número de reuniões realizadas
- ✓ Relatórios com Índices Zootécnicos anuais
- ✓ Quantitativo de artigos de extensão publicados
- ✓ Número de projetos realizados no local
- ✓ Dias de campos e/ou eventos realizados no setor

II – RECURSOS FINANCEIROS E APLICAÇÃO

Valor Total do Plano: R\$ 80.000,00

II.a. Detalhamento da Receita

Resíduo do projeto por venda de animais descartes, cursos, eventos, prestação de serviço.

II.b. Cronograma de desembolso dos recursos

Parcela	Data	Valor
1	Julho/2024	80.000,00
2	Julho/2025	29.370,00
3	Julho/2026	29.370,00
4	Julho/2027	29.370,00
5	Julho/2028	29.370,00

II.c. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros

Item	Valor (R\$)
1- Receita	Total R\$ 197.480,00
2- Previsão de Despesas (a+b+c+d+e+f+g)	Total R\$ 197.096,80
a-Pessoal	R\$ 26.000,00
Colaboradores eventuais (pessoal CLT)	
Encargos s/ CLT (≈ 83 %)	
Consultorias (STPF - RPA) + Encargos s/ serviços (20% INSS s/ RPA)	5.000,00
Estagiários	
Bolsas	R\$ 21.000,00
Outros encargos	
b – Serviços de Terceiros P. Jurídica	R\$ 38.748,00
Total	
Hospedagem e Alimentação	R\$ 4.000,00
Manutenção de máquinas e equipamentos	R\$ 8.000,00
Assinatura de Periódicos/Anuidades	
Reprodução de documentos	
Confecção de cartaz para divulgação	R\$ 1.000,00
Despesas Acessórias de Importação	
Adequação do espaço	R\$ 4.000,00
Despesas Bancárias	
D.A.O. da FAP*	R\$ 19.748,00
Outros serviços	R\$ 2.000,00
c – Passagens e Despesas com Locomoção	Total R\$ 1.500,00
d- Despesas com diárias	Total 0,00
e – Material de Consumo	Total R\$ 108.383,20
Material de Expediente	
Material de Laboratório	R\$ 23.000,00
Material de manutenção de máquinas, equipamentos e veículos	R\$ 4.383,20
Material de Construção	8.000,00
Combustíveis e lubrificantes	R\$ 3.000,00
Insumos	R\$ 39.000,00
Outros materiais	R\$ 31.000,00
f- Investimento	Total R\$ 11.000,00
Obras e Instalações	R\$ 8.000,00
Equipamentos e Material Permanente (móveis, máquinas, livros, aparelhos etc.)	R\$ 3.000,00

g- Ressarcimento IFES ** (via GRU)	Total	R\$	11.848,80
Ressarcimento à UFJ (3%)		R\$	5.924,40
Ressarcimento à UA/Órgão (3%)		R\$	5.924,40
h- Ganho econômico***			
Total		R\$	197.480,00

* FAP – Fundação de Apoio à Pesquisa

** IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

*** - Não havendo previsão de ganho econômico este será apurado ao final da execução do projeto.

II.d. Detalhamento e Justificativa do Investimento			
Quantidade	Descrição (Equipamentos/Móveis/Obras)	Valor	Período
1	Notebook para lançamento dos dados zootécnicos + mouse	3.000,00	Agosto/2024
3	Feitio de um local para guardar os arreios (compra de material)	3000,00	Agosto/2024
4	Feitio de um galpão para armazenamento de insumos	8.000,00	Julho/2026

Justificativa: Atualmente é utilizado um notebook particular, mas que já está bem instável devido ser um equipamento antigo. A sede está deteriorada, precisando de manutenção. O local para os arreios é devido ao pouco espaço hoje existente, além disso um local com saída externa permite manter a sede mais limpa e organizada. O local utilizado hoje não é próprio para armazenar insumos, desta forma foi colocada a previsão de um galpão.

II.e. Identificação dos recursos da UFJ	
Quantidade	Descrição dos Recursos da IFES (Equipamentos, Laboratórios, Salas, etc.)
1	Sede (local com copa e 3 salas para armazenamento de material)
2	Curral
3	Estrutura com 12 baias
4	17 pastos
5	Colaboradores da fazenda escola

Justificativa: Os recursos da UFJ são as estruturas pré-existentes e um TAE e 2 colaboradores terceirizados que realizam alguns serviços de acordo com a demanda e a solicitação, pois atendem todos os setores da fazenda escola.

II.f. Detalhamento do Ressarcimento à IFES	
Quantidade	Formas de Ressarcimento à IFES
1	Ressarcimento à UFJ (3%)
2	Ressarcimento à UA/Órgão (3%)

Justificativa: Previsto na Resolução CONSUNI nº 42/2020

II.g. Tratamento Tributário na Remuneração de Pessoal (Campo a ser preenchido pela UFJ)		
	Bolsa	Adicional Variável
Caso o projeto tenha previsão de pagamento de bolsas, indicar as modalidades.		
Es	Ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional – Lei 8.958/94	
	Estágio – Lei 11.788/08	
Justificativa:		



III QUADRO DE PESSOAL

III.a. Participantes (da UFJ ou de outras IES) de forma voluntária (Lei nº 8.958/94 e 10.973/2004)					
Nome	Registro Funcional ou matrícula	Instituição de vinculação	Dados		
			Vinculação (Docente, Tec. Adm., Discente)	Período/ Duração/mês	Carga Horária anual
Adriana Luize Bocchi	1200903	UFJ	Docente	Todo o projeto	400
Vera Lucia Banys	1433439	UFJ	Docente	Todo o projeto	96
Ana Luisa Aguiar de Castro	1625830	UFJ	Docente	Todo o projeto	48
Edgar Alain Collao Saenz	1551299	UFJ	Docente	Todo o projeto	48

Obs: abaixo de cada quadro, justificar o valor das bolsas indicando os seus referenciais.

III.b. Participantes com recebimentos de bolsa (da UFJ ou de outras IFES) (Lei nº 8.958/1994 e 10.973/2004)								
Nome	Registro Funcional ou matrícula	Instituição de vinculação	Dados					
			Modalidade (*)	Vinculação (Docente, Tec. Adm., Discente)	Período/ Duração /mês	Carga Horária Mensal	Valor Mensal	Valor Total
			Apoio ao Ensino	Discente	01/07/2024 à 31/12/2024 / 06 meses	48	700,00	4200,00
			Apoio ao Ensino	Discente	01/10/2025 à 31/03/2026/ 06 meses	48	700,00	4200,00
			Apoio ao Ensino	Discente	01/10/2026 à 31/03/2027/ 06 meses	48	700,00	4200,00
			Apoio ao Ensino	Discente	01/07/2027 à 31/03/2028/ 06 meses	48	700,00	4200,00
			Apoio ao Ensino	Discente	01/07/2028 à 31/03/2029/ 06 meses	48	700,00	4200,00
Total								21000,00

(*) Refere-se à modalidade definida nos termos da RESOLUÇÃO-CONSUNI Nº 42/2020.

(**) Custeio de bolsa condicionado à arrecadação do projeto.

III.c. Outros Participantes (Pesquisador Externo/Convidado) forma de Bolsa						
Nome	CPF	Dados				
		Modalidade (*)	Período/ Duração /mês	Carga Horária Mensal	Valor Mensal	Valor Total
Total						

(*) Refere-se à modalidade definida nos termos da RESOLUÇÃO-CONSUNI N° 42/2020.

(**) Custeio de bolsa condicionado à arrecadação do projeto.

III.d. Outros Participantes – Regime de CLT							
Nome	Cargo	Dados					
		Carga Horária semanal	a. Período/ Duração	b. Salário base mensal	c. Encargos - mensal (*)	d. Benefícios - mensal (**)	Valor Total (a * (b+c+d))
Total							
Indicação dos Benefícios não obrigatórios e gratificação de função (se houver) com os respectivos valores:							

(*) Valor estimado dos encargos (INSS, PIS, FGTS, reserva rescisória proporcional) + benefícios obrigatórios.

(**) Benefícios não obrigatórios (indicar se houver) + gratificação de função (indicar se houver)

IV. APROVAÇÃO PELOS PARTICIPES

PROF.
Reitor – UFJ

PROF.
Diretor Executivo – Fundação

PROF.
Pró-Reitor de Administração e Finanças

PROF.
Diretor UA/ÓRGÃO

PROF.
- Coordenador do Projeto –